





**RETRATOS
DO BRASIL COM
DEFICIÊNCIA**

INFORMAÇÕES

 Social Science Centre 3425,
London, ON, Canada N6A 3K7

 +55 82 9 9693.0974
+55 82 9 9603.2160
+55 82 9 8147.7138

 retratosdeficas@gmail.com

 www.retratosdeficas.com

REALIZAÇÃO LOCAL



APOIO



FINANCIAMENTO



APRESENTAÇÃO

O Departamento de Antropologia da Universidade Western/Canadá, através da investigadora Pamela Block, lança o primeiro projeto dedicado à cocriação de retratos e episódios de podcast que visa o fomento de micro-histórias visuais e orais críticas, reflexivas e colaborativas da deficiência no Brasil. Esta chamada irá selecionar até **30 propostas** a serem desenvolvidas para integrar a exposição e o podcast **Retratos do Brasil com Deficiência**, em parceria com a ONG artista Ateliê Ambrosina e a ONG Abraça.



1. SOBRE O PROJETO

> O QUE

O projeto convida artistas visuais, criadoras de podcast, pesquisadoras da deficiência, pensadoras da imagem, interlocutoras parceiras, dentre outros agentes criativos e dos estudos da deficiência do Brasil, a enviarem propostas de práticas colaborativas para a fabricação de retratos e episódios de podcast para serem desenvolvidos até **novembro de 2021**. As obras resultantes farão parte da exposição virtual "Retratos do Brasil com Deficiência", em plataforma virtual do projeto, a partir de dezembro de 2021. Os episódios ficarão disponíveis semanalmente em todas as principais plataformas de podcast do Brasil, além do site do Projeto.

> QUEM, ONDE, QUANDO

São mediadoras do projeto, Pamela Block/Western University e Nádia Meinerz/UFAL; e atua como consultora técnica, Bruna Teixeira/Ateliê Ambrosina. A realização local do Projeto é da ONG Ateliê Ambrosina/AL, através das produtoras Vanessa Malta e Olga Aureliano; e a audiodescrição está a cargo da ONG Abraça, com Rita Louzeiro. Faz parte como pesquisadora associada, Valéria Aydos que, ao lado de toda a equipe, também é responsável pela mobilização e articulação dos duos de cocriação pelo Brasil. Tanto os retratos, quanto os episódios do podcast serão lançados através da plataforma virtual do projeto, a partir de dezembro de 2021.

> PARA QUEM

O projeto convida 60 cocriadoras/es, dentre artistas visuais, realizadoras/es de podcast, pensadoras/es e pesquisadoras/es da deficiência, interlocutoras/es parceiras/es e outros agentes criativos - deficias e não deficias - de qualquer cidade do Brasil, que tenham em suas práticas de trabalho, a experimentação e a vontade do fazer com. Proponentes devem se apresentar em duplas de cocriação compostas por, ao menos, 1 (uma) pessoa com deficiência. Ao todo serão 30 duos-cocriativos convidados para

atuação no projeto.

> PARA QUE [RETRATO]

Um dos objetivos deste projeto é estimular a cocriação e a difusão pública de retratos vinculados à deficiência, bem como articular a reflexão teórica da pesquisa com e por imagens na antropologia social e no campo *Disability Studies*. **Retratos do Brasil com Deficiência** busca fomentar o frescor da reinvenção sobre as técnicas tradicionais do retratar, nos permitindo reconhecer as pessoas com deficiência de maneiras novas e progressistas, e explorando o ato de encarar - comum ao processo do retrato - como uma oportunidade de mediação inventiva entre pessoas com e sem deficiência. Por meio da fotografia, pintura, desenho, arte digital, dentre outras técnicas e suportes de livre escolha das participantes, o Projeto visa explorar as mesmas convenções intertextuais do retrato clássico - tais como pose, cena, traje - para subverter a lógica do olhar sobre o corpo deficiente e contar uma nova história positivada da deficiência, mostrando como um gênero representacional conservador pode atuar a serviço de uma política progressista de inclusão. Para esta linha de ação serão convidadas **30 cocriadoras** dentre artistas visuais, pesquisadoras/es da imagem e da deficiência, interlocutoras/es e outros agentes criativos que fabricam retratos - deficientes e não deficientes.

> PARA QUE [PODCAST]

Outro objetivo deste Projeto é fomentar a cocriação e a difusão de narrativas orais vinculadas à deficiência, que possam tratar de experiências vividas em torno dos direitos de inclusão, abordagens de política e justiça envolvendo famílias, instituições filantrópicas e redes de ativistas do Brasil. Nesta linha de ação atuarão **30 cocriadoras**, dentre assistentes sociais, cuidadoras/es, profissionais de saúde, educadoras/es, ativistas, pensadoras/es da deficiência, artistas, dentre outros agentes - deficientes e não deficientes - que serão convidadas a criarem roteiros e gravarem seus episódios no podcast **Retratos do Brasil com Deficiência**.



2. PARTICIPANTES

2.1 Poderão participar desta Chamada, pessoas com e sem deficiência, maiores de 18 (dezoito) anos na data da inscrição, que obedeçam aos critérios a seguir:

2.1.1 A fabricação dos retratos e episódios do podcast deve ser feita em duos de cocriação, compostos por uma pessoa com deficiência e outra sem deficiência; ou por duas pessoas deficientes. Para efeitos de seleção e contratação, os dados das duas pessoas integrantes devem ser informados na ficha única de inscrição denominada **Duo-Cocriação**.

2.1.2 Os duos de cocriação podem ser oriundos de qualquer localidade do Brasil, desde que seja garantida a representatividade das cinco regiões do país, da seguinte maneira:

- 12 pessoas residentes em Estados da região Norte (6 duplas da região Norte);
- 12 pessoas residentes em Estados da região Nordeste (6 duplas da região Nordeste);
- 12 pessoas residentes em Estados da região Centro-Oeste (6 duplas da região Centro-Oeste);
- 12 pessoas residentes em Estados da região Sudeste (6 duplas da região Sudeste);
- 12 pessoas residentes em Estados da região Sul (6 duplas da região Sul).

2.2 Para cada região serão convidadas 3 (três) duplas para retratos e 3 (três) duplas para podcast, podendo ser residentes de Estados diferentes, dentro do mesmo território.

2.3 As mediadoras e a ONG realizadora irão certificar o compromisso com a equidade de gênero, raça, tipos de deficiência, sexualidades, escolaridade, idade e classe social na composição das duplas que atuarão no projeto.



3. DA INSCRIÇÃO E PARTICIPAÇÃO

3.1 As inscrições iniciam-se no dia **21 de setembro de 2021 no Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência**, e se encerram às 23h59 (horário de Brasília) do dia 30 de setembro de 2021.

3.2 Para participar, as duplas interessadas deverão submeter a inscrição por meio eletrônico, através do site www.retratosdeficas.com, cumprindo o prazo estabelecido no item anterior, e seguir as seguintes premissas:

3.2.1 Concordar e assinar a Carta de Informação e Consentimento (disponível no site);

3.2.2 Preencher o formulário disponível no site do Projeto com a ficha de inscrição, juntamente com os demais arquivos necessários, conforme detalhado no item 3.3.

3.3 A inscrição será feita por dupla, a partir da apresentação da proposta de cocriação e da apresentação de breve currículo das integrantes do duo, conforme detalhamentos a seguir:

3.3.1 Apresentação da proposta de cocriação de retratos e podcasts inéditos, deverá ser composta por:

a) Resumo da proposta: breve texto do que se pretende realizar, contando sobre a metodologia cocriativa, escolhas técnicas e do suporte que irão utilizar; deficiências que estarão em foco; participação de cada integrante da dupla; e todas as outras informações pertinentes para a compreensão da proposta.

b) Esquema de roteiro do podcast, esboço e/ou imagens de referência do retrato.

3.3.2 Apresentação da dupla proponente:

a) Formulário de inscrição;

b) Cartas de Informação e Consentimento assinadas;

c) Mini-bio das participantes, detalhando a sua atuação e os interesses pela deficiência.

3.4 Cabe a cada dupla, a decisão sobre que tipo de prática adotar, suporte a escolher, técnica e roteiro mais adequados, e onde serão feitos os retratos e episódios do podcast. O retrato enquanto imagem artística pode ser feito tanto pela cocriadora deficiente, quanto pela cocriadora não deficiente - o que em alguns casos pode se configurar em autorretratos. A dupla ainda poderá convidar uma artista colaboradora somente para o ato de execução da imagem e/ou apoio de alguma etapa operacional, desde que o processo de criação, ou seja, a ideia do que e do como retratar, seja de autoria da dupla participante do projeto. O mesmo acontece com o podcast. Esta situação pode ocorrer no caso da dupla não dispor de equipamentos, materiais ou habilidades específicas do que foi idealizado durante a cocriação, como por exemplo, gravação/edição dos áudios ou fotografia/pintura da imagem.

3.5 Cada duo poderá enviar apenas 1 (uma) proposta de cocriação: fabricação de retratos ou fabricação de podcast.

3.6 As integrantes do duo participante serão responsáveis pelas informações fornecidas na sua inscrição.



4. CURADORIA DAS PROPOSTAS

4.1 Retratos do Brasil com Deficiência não utilizará de seleção competitiva. Este projeto é direcionado ao convite direto à potenciais participantes, seguido das etapas de análise das inscrições para garantia dos critérios de equidade e da oficina virtual para o início das atividades.

4.2 As propostas apresentadas serão pré-selecionadas entre **1 e 10 de outubro de 2021**.

4.3 A linha curatorial para a fabricação dos retratos está enraizada no arcabouço teórico dos estudos feministas sobre deficiência de Rosemarie Garland-Thomson: *Staring - How We Look* (2009). O retrato é um gênero que surge na pintura realista, no berço da arte de elite, altamente vinculado às convenções influentes e conservadoras, frequentemente usado para a sociedade reafirmar o seu próprio senso de adequação e perfeição. Rosemarie Garland-Thomson argumenta que os retratos públicos são narrativas visuais que contam histórias sobre o que eles retratam, não em palavras, mas através de elementos visuais e convenções. Essas histórias moldam as maneiras como entendemos os outros de, ao menos, duas formas: primeiro, o retrato mostra as distintas características do seu objeto para torná-lo o mais legível possível para espectadoras; e em segundo lugar, diz as espectadoras que o tema do retrato é digno de comemoração e honra, porque um retrato foi feito dessa pessoa. É isso que os retratos clássicos fazem: conferem dignidade, valor e reconhecimento aos seus sujeitos. Ser deficiente no Brasil é ser reconhecida como membro de um grupo desacreditado socialmente, como uma minoria desprezada e negligenciada, a quem se negava a condição de ser humano, e isto reduz o seu capital social e, conseqüentemente, a possibilidade de ser um objeto de retrato público. Pessoas com mutilações, tetraplégicas, cegas, pessoas com deficiências intelectuais subvertem a ordem natural das convenções do retrato, do corpo estável, da simetria. Retratar uma desconhecida com deficiência em uma obra isenta de narrativas prejudiciais, médicas ou de caridade exibe um conteúdo visual inesperado e que até mesmo, pode ser perturbador, em desacordo com a ordem social. Tendo isso em consideração, Retratos do Brasil com Deficiência pretende reexperienciar e reposicionar o valor “dignidade” dentro dos retratos veiculados em espaços e plataformas públicas no Brasil, fomentando a visibilidade dos corpos com deficiência como modelos artísticos potentes, e contribuindo para o ativismo visual de forma progressista.

4.4 Considerando que as novas formas de distribuição de áudio em plataformas digitais vêm transformando, nas últimas duas décadas, o modo de produção, difusão e status do conhecimento científico, Retratos do Brasil com Deficiência propõe incentivar este gênero para tratar das experiências em torno dos direitos das pessoas com deficiência, a partir de estudos e vivências representativas do panorama contemporâneo do país. A linha curatorial para os roteiros dos episódios de podcast é de livre escolha dos duos participantes.

4.5 Referências de processos cocriativos de retratos progressistas de pessoas com deficiência podem ser vistas nas séries *Circle Stories*, *Totems and Familiars* e *The Risk Pictures*, de Riva Lehrer (<https://www.rivalehrerart.com>). E exemplo de podcast em modelo radiodocumentário no Brasil, os episódios do **podcast Oxigênio** que estão nas principais plataformas de áudio e tratam sobre ciência, tecnologia e cultura produzido pelo Labjor – Unicamp, em parceria com a Rádio Unicamp.

4.6 O encontro virtual que marca o início das atividades será realizado no dia **16 de outubro de 2021, das 9h às 16h** com o objetivo de dar as boas-vindas às duplas cocriadoras, esclarecer todas as dúvidas

e criar uma agenda de mediação conectada para auxiliá-las no que for preciso.

4.7 O Ateliê Ambrosina entrará em contato com as duplas convidadas, a partir do dia **20 de outubro de 2021** para dar encaminhamento à contratação.

4.8 Caso alguma dupla selecionada não responda, ou não puder ser contatada por um período de até 5 (cinco) dias corridos após a primeira tentativa de contato pelo Ateliê Ambrosina, por todos os meios constantes na ficha de inscrição, ela poderá ser substituída por outro duo participante, a ser convidado pela equipe do projeto.



5. DESENVOLVIMENTO COCRIATIVO

5.1 O desenvolvimento e a execução das propostas de cocriação irão ocorrer entre os meses de outubro a novembro 2021, e a entrega dos retratos e episódios de podcast finalizados, **até 30 de novembro de 2021**.

5.2 Será oferecido às participantes, o acompanhamento técnico e conceitual das propostas. A mediação das propostas de cocriação será coordenada pelo Ateliê Ambrosina, e facilitada pelas pesquisadoras Profa Dra Pamela Block/Western, Profa Dra Nádia Meinerz/UFAL, e pela consultora técnica Bruna Teixeira/Ateliê Ambrosina.

5.3 O retratar neste projeto é um processo de fabricação, ou seja, uma prática do fazer imagem, a partir da experiência colaborativa entre corpos com e sem deficiência; ou entre corpos com experiências distintas da deficiência. De maneira compartilhada e criativa, a imagem deve surgir do encontro, em que as participantes se propõem a viver juntas, dentro da proposta de cocriação. Solicitamos que os duos façam e disponibilizem registros do processo criativo para auxiliar no processo de mediação e na divulgação do projeto. Não haverá uma avaliação curatorial acerca do mérito estético dos retratos, mas sim, uma reflexão sobre o valor cocriativo do processo que irá gerar o retrato. Esta Chamada pensará as imagens, a partir do ponto de vista da Antropologia Social e do campo *Disability Studies* e, portanto, o frescor das convenções do retrato tange o valor dignidade e a potência do encaramento como mediador de um “novo ver” os corpos com deficiência. A integrante defixa neste projeto é a corporalidade a ser retratada e as convenções do retrato clássico que definem poder e contemplação, tais como pose, cena, olhar, podem ser representadas com total liberdade de reconstrução, seja através da reinvenção da técnica, da escolha por diferentes estilos artísticos e/ou novos suportes.

5.4 O criar um episódio de podcast neste projeto é um processo de fabricação, ou seja, uma prática do fazer um roteiro, a partir da experiência colaborativa entre corpos com e sem deficiência. De maneira compartilhada e criativa, o episódio deve surgir do encontro, em que as participantes se propõem viver juntas, dentro da proposta de cocriação. Solicitamos que os duos façam e disponibilizem registros do processo criativo para auxiliar no processo de mediação e na divulgação do projeto. A gravação do podcast em estúdio e/ou por pessoa com experiência em edição de som é desejada.

5.5 Pela participação em Retratos do Brasil com Deficiência, cada pessoa do Duo-Cocriação participante receberá para a etapa de desenvolvimento, **o valor aproximado de R\$ 835,00, totalizando R\$ 1.671,00/duo**. Valor pode oscilar devido às taxas cambiais. Também será disponibilizada verba relativa a execução dos produtos em si no valor aproximado de **R\$ 550,00, por roteiro e por retrato**. Cada dupla poderá cocriar apenas 1 (um) produto, retrato ou podcast. Os custos com eventuais impressões e materiais necessários deverão ser compreendidos pelos valores aqui apontados.

5.6 Os retratos devem ser enviados por meio virtual, em formato .JPEG, alta resolução e 300dpi. Originais que utilizem telas de pintura, papéis, e outros suportes não digitais, devem enviar a fotografia da obra. A peça original não será exigida.

5.7 É desejado que a gravação e edição do episódio de podcast sejam realizados em estúdio ou por pessoa com experiência em edição de som. A escolha da editora de som/estúdio é de responsabilidade de cada dupla. O episódio deverá ser entregue nas versões .WAV e .MP3, com 40min a 1 (uma) hora de duração e a verba destinada para esta etapa de gravação e edição é R\$ 100,00/hora, por duo.

5.8 Os valores previstos no item 5.5 e da verba de produção são montantes brutos abarcando todos e quaisquer tributos ou encargos aplicáveis.



6. DOS DIREITOS AUTORAIS

6.1 Desde já, a dupla participante concorda que, após serem lançados em plataformas virtuais do Projeto, os retratos e os episódios de podcast farão parte do acervo permanente do projeto, em ambiente virtual e poderão ser utilizados para fins de pesquisa, dentre outros fins que se julguem necessários para a divulgação, fortalecimento e reedições do projeto. Em hipótese algum haverá fins comerciais do acervo gerado pelo projeto.

6.2 A participação neste projeto implica no uso do nome, imagem e som de voz das cocriadoras, bem como imagens de sua obra e processo de produção no Projeto Retratos do Brasil com Deficiência, para fins de divulgação pública e pesquisa, sem quaisquer ônus à Western University, ou às suas instituições parceiras, pelo período de 5 (cinco) anos, contados a partir da data de divulgação dos resultados finais.



7. DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 A inscrição neste processo implica, desde logo, conhecimento e tácita aceitação, por parte das participantes, das condições estabelecidas neste Regulamento e na Carta de Informação e Consentimento, das quais não poderá alegar desconhecimento, bem como a aceitação e o comprometimento a cumprir o acordo a ser firmado entre o Duo-Cocriação participante e o Ateliê Ambrosina; e serve como declaração de que as participantes não têm qualquer impedimento à participação no Projeto.

7.2 A dupla cocriadora é a única responsável pelo conteúdo entregue para veiculação pela Western University e a ONG Ateliê Ambrosina, responsabilizando-se integralmente pelas suas participações no projeto. O Duo-Cocriação assume total responsabilidade por autorizações, direitos autorais e de imagem e voz, licenças e outras liberações e regularizações que estejam vinculadas à produção de seus produtos, não havendo ônus ou obrigações por parte da Western University e ONGs parceiras.

7.3 A Western University não arcará com despesas e custos que excedam a verba de produção disponibilizada no valor máximo bruto conforme item 5 deste edital, ou quaisquer despesas não previamente aprovadas.

7.4 Quaisquer dúvidas relativas ao presente regulamento, bem como maiores informações, poderão ser obtidas no site www.retratosdeficas.com, pelo e-mail retratosdeficas@gmail.com ou pelos WhatsApp +

RESUMO

Participantes:	60 pessoas = 30 duplas participantes Duo-Cocriação: 1 pessoa com deficiência + 1 pessoa sem deficiência ou 2 pessoas deficias
Perfil Duo-Cocriação:	Artistas visuais, criadoras de podcast, pesquisadoras da deficiência, pensadoras da imagem, interlocutoras parceiras, dentre outros agentes criativos e dos estudos da deficiência do Brasil.
Valor pela participação no Retratos do Brasil com Deficiência:	R\$ 835,00/pessoa + R\$ 550,00/retrato ou roteiro Valor pode oscilar devido ao câmbio
Verba de produção:	R\$ 100,00/hora/duo gravação estúdio podcast
Período de inscrição (envio das propostas de cocriação):	21 a 30 de setembro de 2021 www.retratosdeficicas.com
A proposta cocriativa deve conter:	Metodologia de fabricação compartilhada de 1 episódio de podcast ou 1 retrato (ou autorretrato).
Período de análise das propostas pela curadoria:	Até 10 de outubro de 2021
Agendamento e realização da oficina virtual de abertura das atividades:	11 a 16 de outubro de 2021
Período de desenvolvimento e execução das propostas de cocriação:	20 de outubro a 30 de novembro de 2021
Entrega dos produtos finais:	Até 30 de novembro de 2021
Lançamento da exposição virtual e podcast:	20 de dezembro de 2021